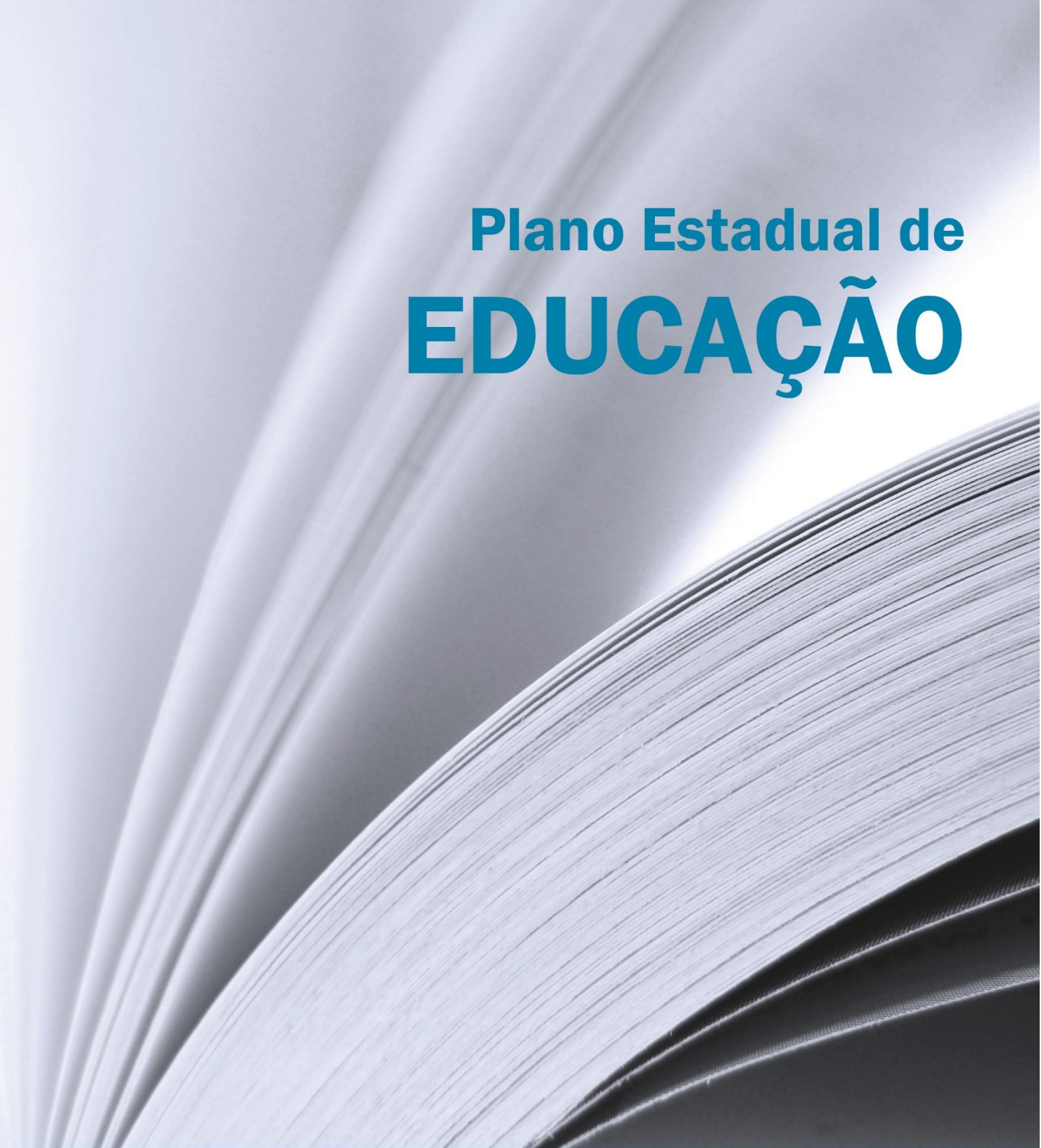




Plano Estadual de EDUCAÇÃO

Meta 6
Educação Integral

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador

Geraldo Alckmin

Secretário da Educação

José Renato Nalini

Secretária-Adjunta

Cleide Bauab Eid Bochixio

Chefe de Gabinete

Wilson Levy Braga da Silva Neto

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

João Cury Neto

Chefe de Gabinete

Alexandre Hagge dos Santos

Diretor Administrativo e Financeiro – DAF

Nilton Luis Viadanna

Diretor de Projetos Especiais – DPE

Antonio Henrique Filho

Diretora de Obras e Serviços – DOS

Selene Augusta Barreiros

Diretora de Tecnologia da Informação – DTI

Malde Maria Vilas Bôas



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Plano Estadual de Educação

Meta 6 – Educação Integral

Garantir educação integral em todos os níveis e modalidades de ensino e assegurar educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender a, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos na educação básica.

São Paulo, 2017

SUMÁRIO

Educação em Tempo Integral: Considerações Iniciais	7
Matrícula na Educação Básica.....	8
Indicador 6 A – Percentual de alunos na educação básica em tempo integral.....	8
Educação Infantil	10
Ensino Fundamental	17
Ensino Fundamental – Anos Iniciais.....	18
Ensino Fundamental – Anos Finais.....	20
Ensino Médio	23
Educação Básica: a representatividade de cada dependência administrativa na oferta de matrículas.....	26
Indicador 6 B – Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno matriculado em atendimento de, no mínimo, 7 horas diárias de atividades escolares	29
Considerações Finais	33
Anexos: Estado de São Paulo	35

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Considerações iniciais

A meta 6 do *Plano Estadual da Educação – PEE*¹ objetiva ampliar o tempo de permanência dos estudantes matriculados nas escolas públicas, com o atendimento em tempo integral². Para o monitoramento desta meta, foram selecionados os seguintes indicadores:

- Indicador 6A: Percentual de alunos da educação básica em tempo integral, de forma a atender, a pelo menos, 25% dos (as) alunos (as) na educação básica.
- Indicador 6B: Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno matriculado em atendimento de, no mínimo, 7 horas diárias em atividades escolares.

O monitoramento desta meta utiliza como fonte de dados o Censo da Educação Básica, coletado anualmente pelo Inep – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Os dois indicadores foram analisados para um período de 2010-2016 e desagregados por dependência administrativa da rede pública (estadual, federal, municipal) e da rede particular e por nível / etapa de ensino: creche, pré-escola, anos iniciais, anos finais e ensino médio.

¹ PEE: Lei Estadual nº 16.279/2016.

² PEE, estratégia 6.9. "*Garantir, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que a permanência dos alunos em tempo integral na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo*".

Matrícula na Educação Básica

Indicador 6 A – Percentual de alunos na educação básica em tempo integral.

A matrícula na *educação básica regular* no Estado de São Paulo ultrapassa os 9 milhões, incluindo os registros das redes pública e particular, sendo que, desde 2010, a oferta em tempo integral vem mantendo uma trajetória ascendente (ver Tabela 1 e Gráfico 1).

Para o monitoramento desse indicador – tempo integral – foram considerados os alunos com matrícula em turmas presenciais em jornada escolar diária de 7 horas ou mais de atividade pedagógica e, se em turma de jornada parcial, recebam atendimento complementar de forma a atingir as 7 horas ou mais previstas nesse tipo de atendimento.

Quando se compara a série histórica – 2010/2016, o total de matrículas por rede – pública e particular – comparando-se a soma (integral e parcial) com o atendimento em tempo integral, as taxas de crescimento do total são negativas, tanto na rede pública como para o conjunto das redes de ensino: decrescem 7,1% e 1,9%, respectivamente. Na rede particular, observou-se uma evolução positiva com taxas ascendentes de crescimento, alcançando 22,3% nesse mesmo período.

O atendimento em *tempo integral* aumentou gradualmente ao longo do período em todas as redes, com um incremento de 440.650 matrículas a mais na rede pública (77,0%) e 176.471 na rede particular (61,8%).

Em 2010 a rede pública era responsável por 82,3% do total das matrículas na educação básica no Estado. Com a ampliação do atendimento pela rede particular, esse percentual caiu para 78,0% em 2016 – uma diferença de 4,3 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 1: Estado de São Paulo
Educação Básica: Total das Redes – Evolução da matrícula total e em tempo integral, por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública		Particular		Total Redes	
	Total	Integral	Total	Integral	Total	Integral
2010	7.837.601	572.062	1.683.087	285.502	9.520.688	857.564
2011	7.738.406	642.914	1.775.131	327.329	9.513.537	970.243
2012	7.647.807	707.146	1.855.465	359.517	9.503.272	1.066.663
2013	7.543.212	781.154	1.915.245	386.039	9.458.457	1.167.193
2014	7.456.174	933.045	1.979.533	417.592	9.435.707	1.350.637
2015	7.221.617	1.045.269	2.021.162	443.355	9.242.779	1.488.624
2016	7.282.903	1.012.712	2.057.957	461.973	9.340.860	1.474.685

Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010

nº	-554.698	440.650	374.870	176.471	-179.828	617.121
%	-7,1	77,0	22,3	61,8	-1,9	72,0

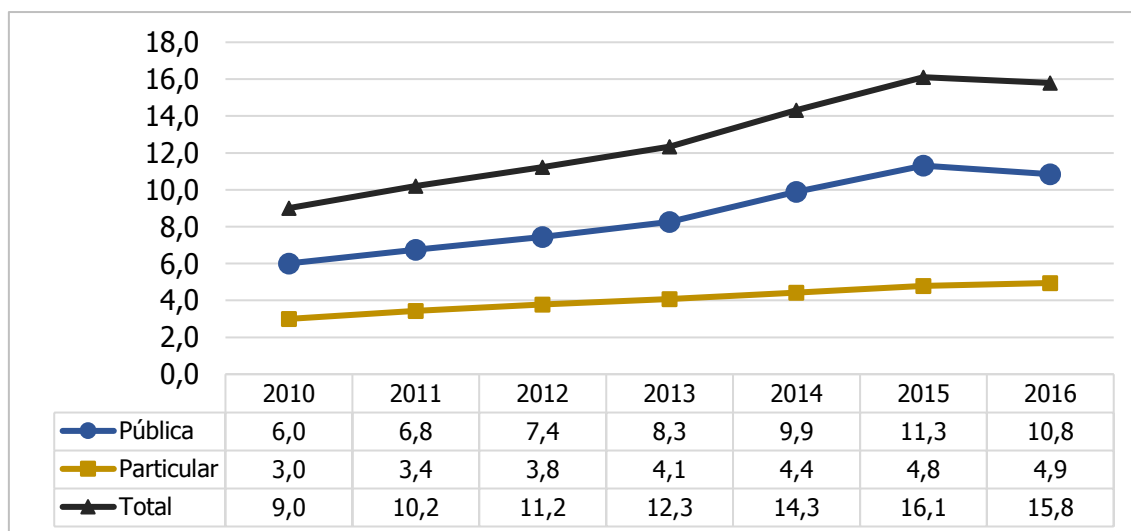
Taxa de participação da matrícula (%)

2010	82,3	66,7	17,7	33,3	100,0	100,0
2016	78,0	68,7	22,0	31,3	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Nota: Em 2016, o total inclui 481 matrículas de educação especial exclusiva, sendo 31 na rede municipal e 450 na rede particular.

Gráfico 1: Estado de São Paulo
Educação Básica: Total das Redes – Evolução da taxa de participação da matrícula em tempo integral por rede de ensino
2010 - 2016

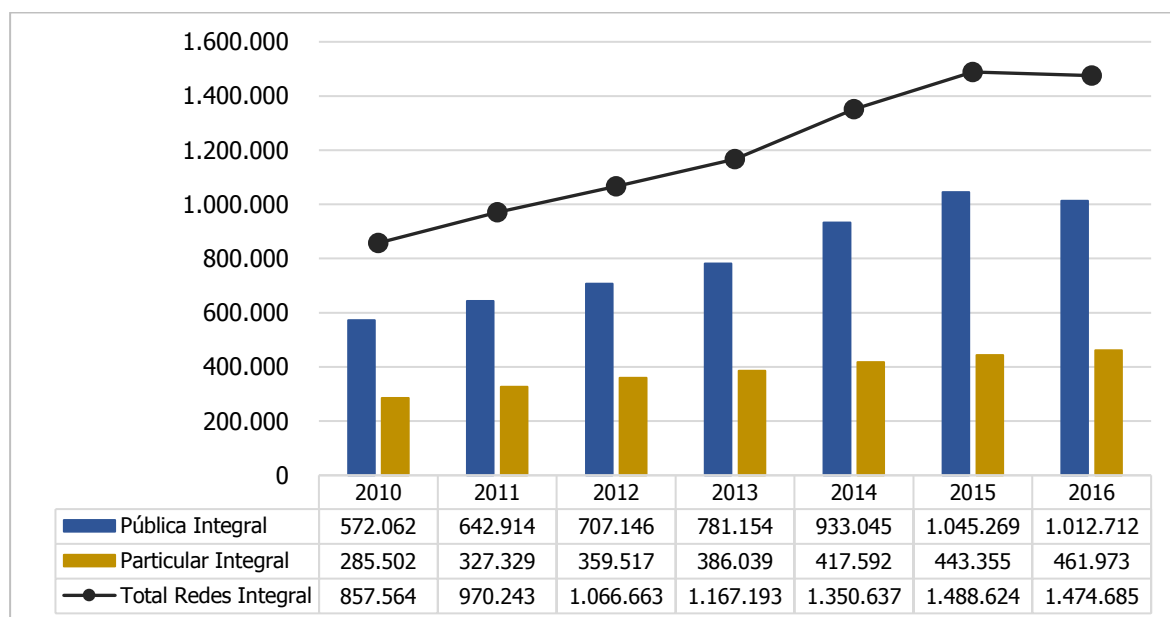


Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

A oferta pública *em tempo integral* que representava 6,0% do total de matrículas em 2010, alcançou 10,8% em 2016 – um avanço de 4,8 p.p., impulsionando o conjunto das redes que evoluiu de 9,0% para 15,8%. O atendimento na rede particular foi mais tímido: de 3,0% para 4,9% no mesmo período (ver Gráfico 1).

Em números absolutos, a expansão na rede pública foi de 572.062 matrículas para 1.012.712 no intervalo de seis anos e no conjunto do total das redes para 1.474.685. A expansão da rede particular foi mais moderada, evoluindo de 285.502 em 2010 para 461.973 em 2016 (ver Gráfico 2).

Gráfico 2: Estado de São Paulo
Educação Básica: Total das Redes – Evolução da matrícula em tempo integral por rede de ensino
2010 - 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Como a oferta de matrículas ocorre de forma diferenciada em cada nível/etapa de ensino, as matrículas totais e em tempo integral serão apresentadas contrapondo-se esses dados por rede (pública e particular) e por nível/etapa: educação infantil (creche e pré-escola), ensino fundamental (anos iniciais e anos finais) e ensino médio.

Educação Infantil

A educação infantil no Estado, compreendendo as etapas de creche e pré-escola, registrou, em 2016, o montante de 2.145.808 matrículas, das quais 913.060 (42,6%) correspondiam ao atendimento em tempo integral.

A distribuição dessas matrículas foi proporcional entre as etapas: 48,3% na creche (1.036.466) e 51,7% na pré-escola (1.109.342), porém, como se verá mais adiante,

o atendimento em tempo integral tem sido mais substancial na creche que na pré-escola.

O aumento da inserção da participação feminina no mercado de trabalho assalariado pressiona por políticas públicas que privilegiem não só a ampliação de vagas na educação infantil – creche e pré-escola – mas também que a demanda social para a creche priorize o atendimento em tempo integral.

Segundo o IBGE³, a taxa bruta de frequência a estabelecimento de ensino do grupo etário de 0 a 3 anos que era de 29,5% em 2011 passou para 38,8% em 2015 (último dado publicado) – um aumento de 9,3 p.p. em apenas 5 anos. A faixa que corresponde à frequência na pré-escola (4 e 5 anos) cresceu de forma mais moderada, mesmo porque já se encontrava em um patamar mais elevado: taxa bruta de 85,8% em 2011 atingindo 89,8% em 2015.

A expansão do atendimento a crianças de 0 a 5 anos está em conformidade com a meta 1 do PEE que pretende universalizar a frequência à pré-escola e ampliar a oferta de vagas em creche, de forma a atender, no mínimo a 50,0% das crianças até 3 anos de idade.

A série histórica mostra que o crescimento da matrícula na creche alcançou 62,8%: foram 636.793 registros em 2010 e 1.036.466 em 2016, um acréscimo de 399.673 matrículas. O incremento na pré-escola foi menor: 4,8%, o correspondente a 50.866 matrículas (ver Tabela 2).

³ IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Tabela 2: Estado de São Paulo
Educação Infantil: Total das Redes – Evolução da matrícula total e
em tempo integral, por etapa
2010 - 2016

Ano	Creche		Pré-Escola		Educação Infantil	
	Total	Integral	Total	Integral	Total	Integral
2010	636.793	443.556	1.058.476	163.015	1.695.269	606.571
2011	761.843	548.426	991.085	132.394	1.752.928	680.820
2012	837.453	601.123	1.014.809	143.113	1.852.262	744.236
2013	878.508	637.934	1.053.176	155.196	1.931.684	793.130
2014	925.913	674.151	1.081.968	159.553	2.007.881	833.704
2015	974.665	709.263	1.086.871	160.270	2.061.536	869.533
2016	1.036.466	755.877	1.109.342	157.183	2.145.808	913.060
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010						
nº	399.673	312.321	50.866	-5.832	450.539	306.489
%	62,8	70,4	4,8	-3,6	26,6	50,5

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Nota: Em 2016, o total inclui 481 matrículas de educação especial exclusiva, sendo 31 na rede municipal e 450 na rede particular.

Coerente com o esforço dos gestores públicos em ampliar a oferta de vagas em creches, entre 2010 e 2016, as matrículas na rede pública aumentaram em 52,0%, um incremento de 187.714 registros.

A rede particular registrou um crescimento total de 76,9%, com 211.959 matrículas a mais nesse período, mostrando que essa expansão foi mais incisiva no atendimento em tempo integral (ver Tabela 3).

Tabela 3: Estado de São Paulo
Creche: Evolução da matrícula em tempo integral e parcial por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública			Particular		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	92.549	268.653	361.202	100.688	174.903	275.591
2011	100.823	302.571	403.394	112.594	245.855	358.449
2012	111.962	334.625	446.587	124.368	266.498	390.866
2013	110.730	357.513	468.243	129.844	280.421	410.265
2014	116.066	376.008	492.074	135.696	298.143	433.839
2015	123.996	392.622	516.618	141.406	316.641	458.047
2016	145.631	403.285	548.916	134.958	352.592	487.550
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010						
nº	53.082	134.632	187.714	34.270	177.689	211.959
%	57,4	50,1	52,0	34,0	101,6	76,9

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

É preciso esclarecer que mais da metade do atendimento proporcionado pela rede particular é decorrente de convênios firmados entre entidades privadas de caráter filantrópico ou confessional e o poder público, que recebe o valor referente ao repasse do Fundeb para a manutenção dessa etapa de ensino. Em 2010, do total de 275.591 matrículas na creche, 56,5% (155.846 registros) pertenciam à *rede conveniada*; em 2016, o atendimento por convênio englobou 316.864 matrículas – 65,1% do total (ver Tabela 4).

Tabela 4: Estado de São Paulo
Creche: Evolução da matrícula na rede particular e particular
conveniada com o poder público
2010 - 2016

Ano	Creche / Rede Particular				
	Conveniada		Não conveniada		Total
	nº	%	nº	%	nº
2010	155.846	56,5	119.745	43,5	275.591
2011	222.477	62,1	135.972	37,9	358.449
2012	238.403	61,0	152.463	39,0	390.866
2013	252.716	61,6	157.549	38,4	410.265
2014	265.976	61,3	167.863	38,7	433.839
2015	283.406	61,9	174.641	38,1	458.047
2016	316.864	65,1	170.236	34,9	487.100
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010					
nº	161.018		50.491		211.509
%	103,3		42,2		76,7

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Observou-se o oposto em relação à pré-escola em que predominam as matrículas nas unidades escolares não conveniadas com o poder público, cuja taxa de participação no total desse atendimento que era de 65,2% (144.029 registros) em 2010, evoluiu para 86,7% (205.865) em 2016 (ver Tabela 5).

Tabela 5: Estado de São Paulo
Pré-escola: Evolução da matrícula na rede particular e
particular conveniada com o poder público
2010 - 2016

Ano	Pré-escola / Rede Particular				
	Conveniada		Não conveniada		Total
	nº	%	nº	%	nº
2010	76.840	34,8	144.029	65,2	220.869
2011	39.825	20,4	154.984	79,6	194.809
2012	31.132	14,9	178.109	85,1	209.241
2013	36.022	16,1	187.584	83,9	223.606
2014	35.239	15,0	200.159	85,0	235.398
2015	30.683	12,8	209.587	87,2	240.270
2016	31.530	13,3	205.865	86,7	237.395

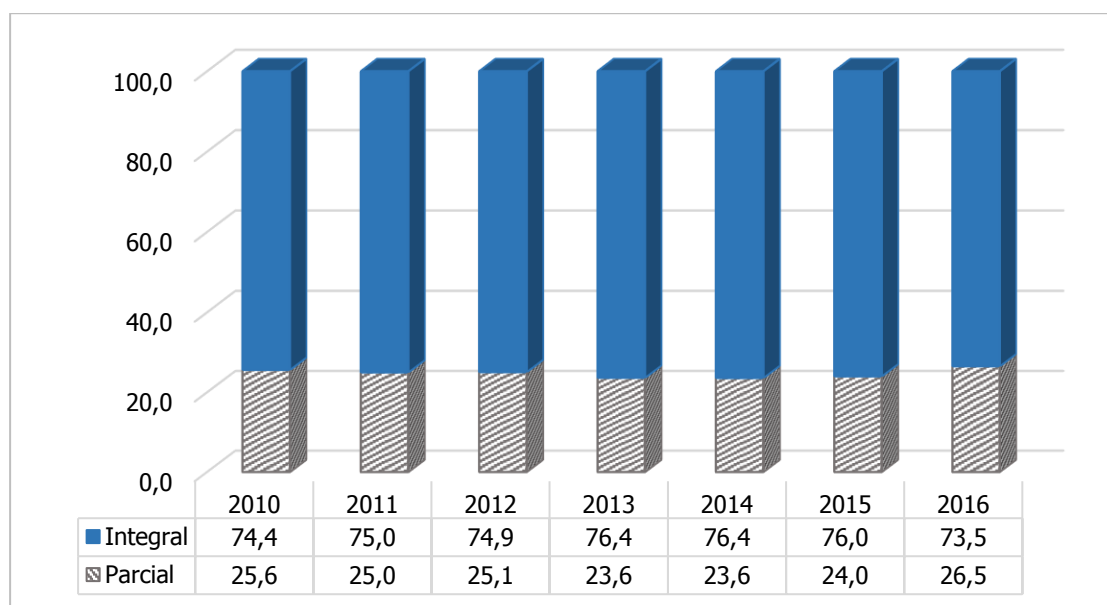
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010

nº	-45.310		61.836		16.526
%	-59,0		142,9		7,5

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

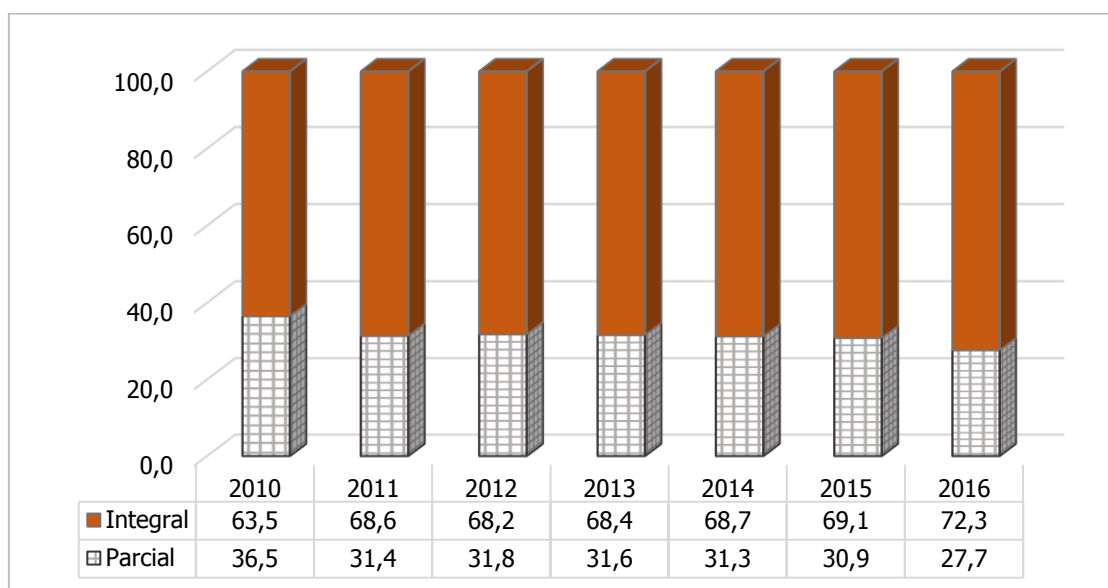
A meta 6 do PEE estabelece que pelo menos 25,0% da oferta em creche tenha o atendimento em tempo integral. Conforme demonstrado a seguir, tanto a rede pública quanto a rede particular, já alcançaram a meta. (ver Gráficos 3 e 4).

Gráfico 3: Estado de São Paulo
Creche: Rede Pública – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Gráfico 4: Estado de São Paulo
Creche: Rede Particular – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Diferentemente da creche, a expansão de matrículas na pré-escola foi menos expressiva nesse mesmo período: apenas 4,1% na rede pública e 7,5% na rede particular, sendo que o atendimento em tempo integral aumenta exclusivamente na rede pública (23,8%); na rede particular privilegiou a oferta em tempo parcial (29,7%), reduzindo as matrículas em tempo integral, menos 35,1% em relação a 2010 (ver Tabela 6).

Tabela 6: Estado de São Paulo
Pré-escola: Evolução da matrícula em tempo integral e parcial por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública			Particular		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	750.362	87.245	837.607	145.099	75.770	220.869
2011	704.226	92.050	796.276	154.465	40.344	194.809
2012	704.624	100.944	805.568	167.072	42.169	209.241
2013	720.395	109.175	829.570	177.585	46.021	223.606
2014	736.344	110.226	846.570	186.071	49.327	235.398
2015	734.757	111.844	846.601	191.844	48.426	240.270
2016	763.919	108.028	871.947	188.240	49.155	237.395
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010						
nº	13.557	20.783	34.340	43.141	-26.615	16.526
%	1,8	23,8	4,1	29,7	-35,1	7,5

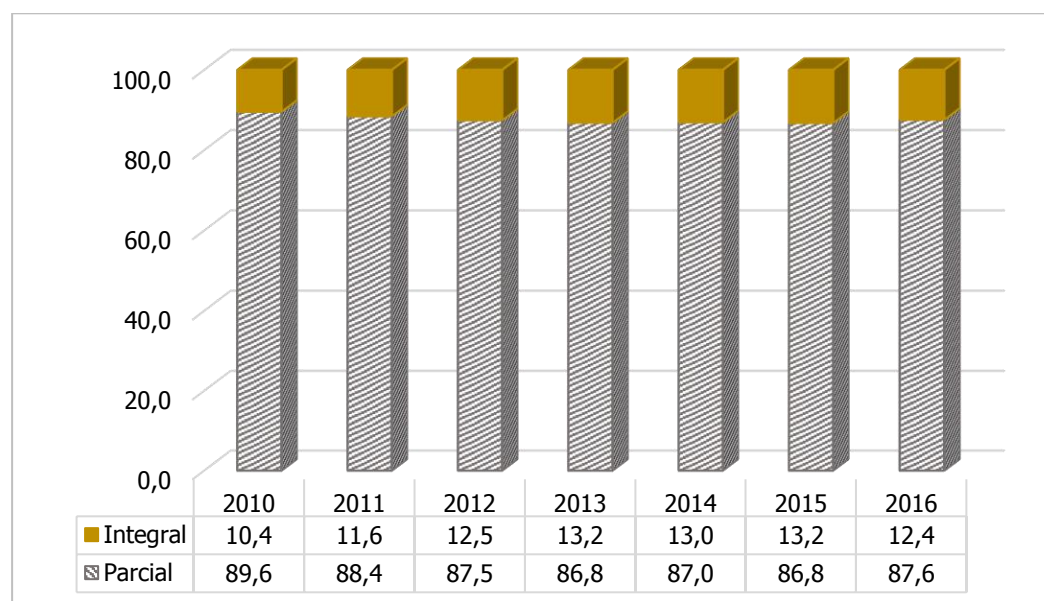
Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

As diferenças entre as etapas da educação infantil (creche/pré-escola) se acentuam quanto ao atendimento (parcial/integral), uma vez que na pré-escola a oferta em tempo integral ainda se encontra muito aquém da meta fixada em 25,0%.

Na rede pública, a pré-escola atendia em tempo integral a 10,4% das matrículas em 2010; evoluiu para 13,2% em 2013 e 2015 e, em 2016, retrocedeu para 12,4%, mantendo, nos últimos cinco anos, um percentual estável, sempre abaixo da meta (ver Gráfico 5)

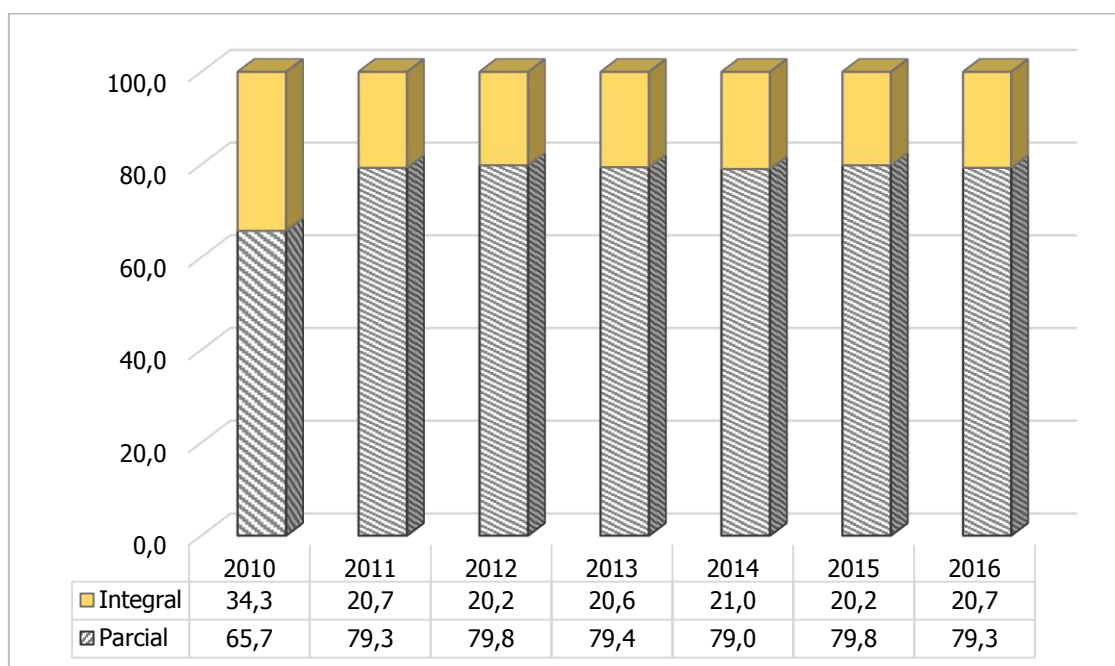
Na rede particular observou-se um decréscimo mais acentuado, da ordem de 13,7 p.p., passando de 34,3% em 2010 para 20,7% em 2016, (ver Gráfico 6).

Gráfico 5: Estado de São Paulo
Pré-escola: Rede Pública – Evolução da taxa de participação da matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Gráfico 6: Estado de São Paulo
Pré-escola: Rede Particular – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Ensino Fundamental

A série histórica de matrículas totais no ensino fundamental, incluindo a rede pública e particular, aponta uma retração de 675.842 registros da ordem de 11,3% entre 2010 e 2016. Cabe destacar que essa redução ocorreu, exclusivamente, na rede pública que apresentou um decréscimo de 15,7%; por sua vez a rede particular teve, nesse mesmo período, um acréscimo 12,4% (116.046 matrículas).

Tabela 7: Estado de São Paulo
Ensino Fundamental – Evolução da matrícula total e
em tempo integral, por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública			Particular			Total Redes		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	4.835.424	212.691	5.048.115	908.506	29.263	937.769	5.743.930	241.954	5.985.884
2011	4.680.006	243.361	4.923.367	929.122	35.233	964.355	5.609.128	278.594	5.887.722
2012	4.523.340	258.684	4.782.024	940.878	43.001	983.879	5.464.218	301.685	5.765.903
2013	4.342.286	287.479	4.629.765	953.530	51.869	1.005.399	5.295.816	339.348	5.635.164
2014	4.076.406	396.762	4.473.168	964.611	62.192	1.026.803	5.041.017	458.954	5.499.971
2015	3.818.499	471.767	4.290.266	970.607	69.857	1.040.464	4.789.106	541.624	5.330.730
2016	3.843.784	412.443	4.256.227	1.003.099	50.716	1.053.815	4.846.883	463.159	5.310.042
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010									
nº	-991.640	199.752	-791.888	94.593	21.453	116.046	-897.047	221.205	-675.842
%	-20,5	93,9	-15,7	10,4	73,3	12,4	-15,6	91,4	-11,3
Variação da taxa de participação									
2010	95,8	4,2	84,3	96,9	3,1	15,7	96,0	4,0	100,0
2016	90,3	9,7	80,2	95,2	4,8	19,8	91,3	8,7	100,0

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

O poder público no Estado, incluindo a oferta na rede estadual, municipal e federal, respondeu, em 2016, por 80,2% das matrículas totais do ensino fundamental: 4.256.227 registros de um total de 5.310.042, sendo que 9,7% (412.443) corresponderam à oferta em tempo integral. Quando se comparam esses dados com o registro em 2010, embora a rede pública abrangesse um percentual maior de matrículas (84,3%), o atendimento em tempo integral equivalia a somente 4,2%.

No mesmo período, as matrículas totais na rede particular apontaram um avanço de 12,4%, passando de 937.769 registros para 1.053.815 em 2016, enquanto que o atendimento em tempo integral apresentou uma expansão menor: representava 3,1% em 2010 e evoluiu para 4,8% em 2016 (ver Tabela 7).

Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A redução da matrícula nos anos iniciais, entre 2010 e 2016, ocorreu apenas na rede pública, cuja perda no período foi de 5,8%, apresentando uma queda contínua entre 2010 e 2013, quando atingiu a menor dimensão, e um acréscimo atípico de 3,7 % em 2014; nos dois anos subsequentes oscilou, apresentando uma retração de 0,7% em 2015 em relação ao ano anterior, e um acréscimo de 0,3 % em 2016.

Ao contrário da rede pública, a rede particular demonstrou uma trajetória gradual de avanços, alcançando uma taxa de crescimento total de 19,6% (ver Tabela 8).

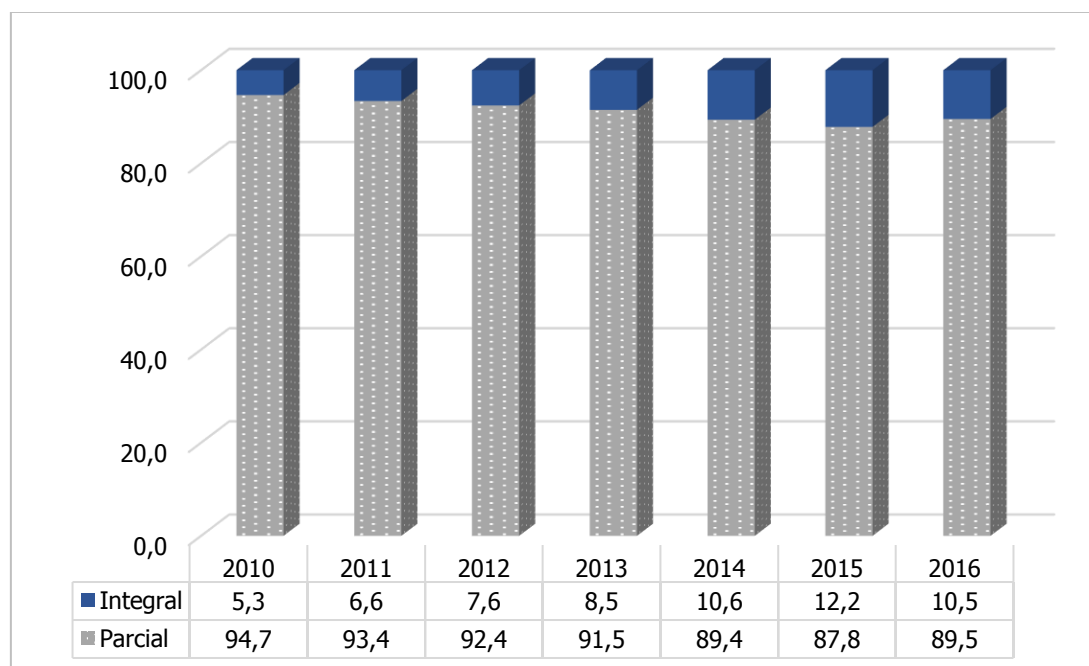
Tabela 8: Estado de São Paulo
Anos Iniciais: Evolução da matrícula em tempo integral e parcial por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública			Particular		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	2.401.750	135.133	2.536.883	481.763	23.233	504.996
2011	2.280.237	161.548	2.441.785	492.947	28.774	521.721
2012	2.189.859	179.290	2.369.149	503.789	31.251	535.040
2013	2.121.903	197.525	2.319.428	519.083	34.385	553.468
2014	2.143.975	255.234	2.399.209	538.960	37.713	576.673
2015	2.091.473	290.342	2.381.815	550.939	40.092	591.031
2016	2.139.396	250.283	2.389.679	561.867	42.023	603.890
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010						
nº	-262.354	115.150	-147.204	80.104	18.790	98.894
%	-10,9	85,2	-5,8	16,6	80,9	19,6

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

A oferta em tempo integral aumenta mais na rede pública, cuja taxa de participação, na somatória total, evoluiu de 5,3% em 2010 para 10,5% em 2016, contudo, ainda muito aquém dos 25% estabelecidos pela Meta 6 do PEE (ver Gráfico 7).

Gráfico 7: Estado de São Paulo
Anos Iniciais: Rede Pública – Evolução da taxa de participação
da matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016

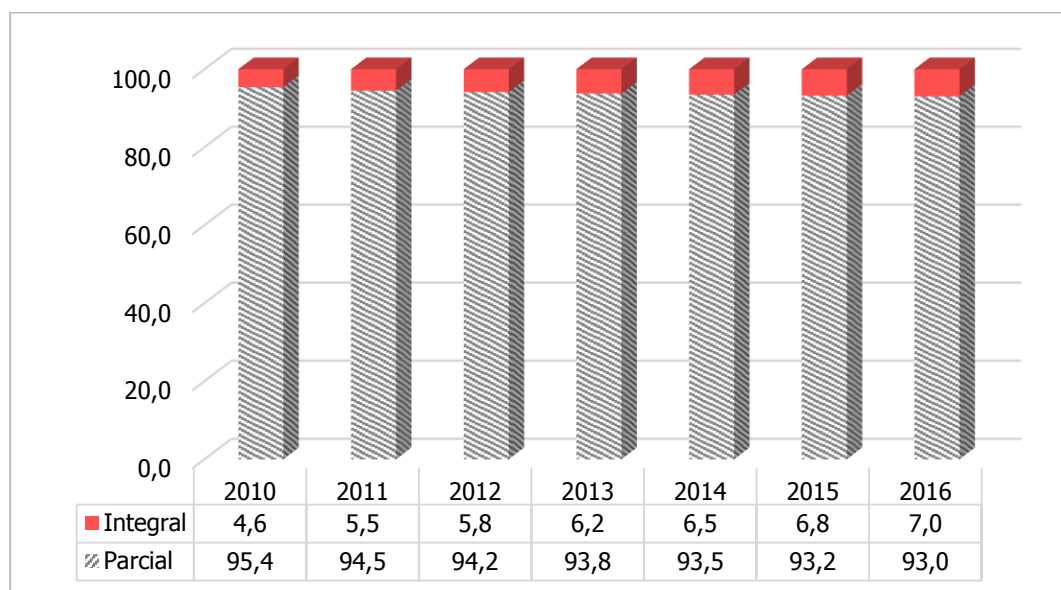


Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Na rede particular, o atendimento em tempo integral avançou de forma tímida: representava 4,6% das matrículas em 2010 e, em 2016, alcançou apenas 7,0% (ver Gráfico 8).

Gráfico 8: Estado de São Paulo

Anos Iniciais: Rede Particular – Evolução da taxa de participação da matrícula por atendimento integral e parcial 2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Ensino Fundamental – Anos Finais

Última etapa do ensino fundamental, os anos finais registrou, na rede pública, uma retração significativa: 25,7%, decrescendo gradualmente ao longo do período: eram 2.511.232 registros em 2010 e, em 2016, foram 1.866.548 matrículas, uma perda em números absolutos de 644.684 matrículas.

A expansão moderada na rede particular não minimiza essas perdas, pois cresce apenas 4,0%, evoluindo de 432.773 alunos em 2010 para 449.925 em 2016 (ver Tabela 9).

Tabela 9: Estado de São Paulo
Anos Finais: Evolução da matrícula em tempo integral e parcial por rede de ensino
2010 - 2016

Ano	Pública			Particular		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	2.433.674	77.558	2.511.232	426.743	6.030	432.773
2011	2.399.769	81.813	2.481.582	436.175	6.459	442.634
2012	2.333.481	79.394	2.412.875	437.089	11.750	448.839
2013	2.220.383	89.954	2.310.337	434.447	17.484	451.931
2014	1.932.431	141.528	2.073.959	425.651	24.479	450.130
2015	1.727.026	181.425	1.908.451	419.668	29.765	449.433
2016	1.704.388	162.160	1.866.548	441.232	8.693	449.925
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010						
nº	-729.286	84.602	-644.684	14.489	2.663	17.152
%	-30,0	109,1	-25,7	3,4	44,2	4,0

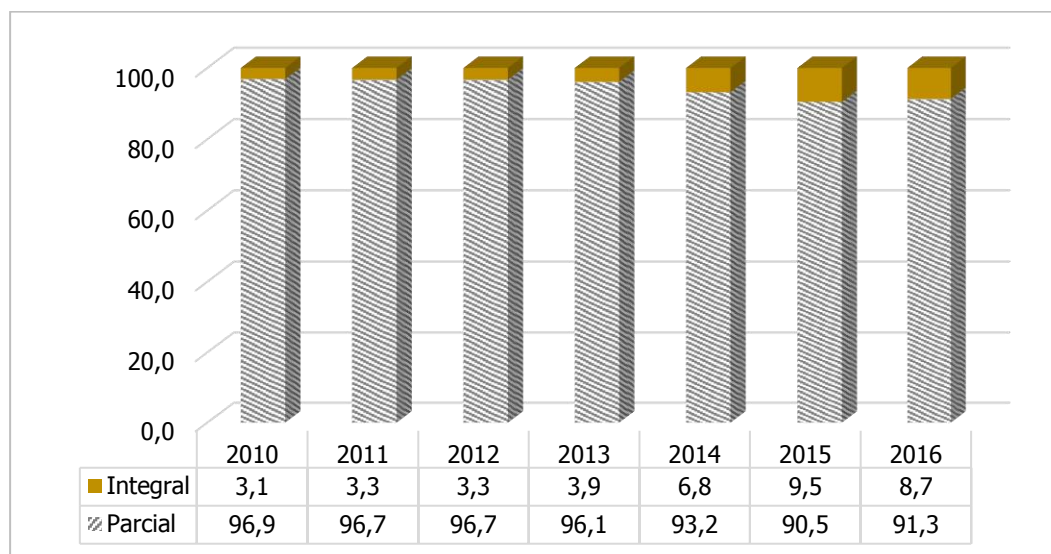
Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Apesar da tendência crescente no número de matrículas em tempo integral observada entre 2010 e 2015 no segmento dos anos finais, essa oferta é ainda pouco significativa.

A evolução da taxa de participação da matrícula em tempo integral na rede pública passou de 3,1% em 2010 para 9,5% em 2015 e uma pequena retração em 2016: 8,7%, sinalizando o esforço do setor público em adotar políticas visando a ampliar o tempo de permanência diária (7 horas ou mais) do estudante na escola (ver Gráfico 9).

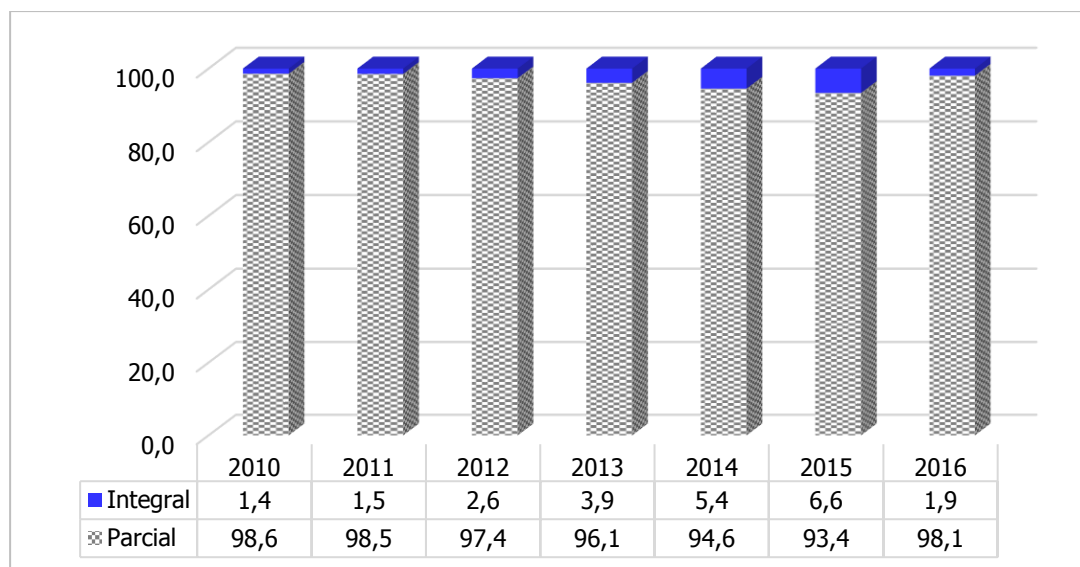
É interessante observar o comportamento na rede particular, pois as matrículas em tempo integral ainda permanecem muito restritas e, apesar de ter evoluído de forma positiva entre 2010 e 2015, quando alcançou 6,6% dos registros, apontou uma queda significativa em 2016, representando apenas 1,9% de seu conjunto (ver Gráfico 10).

Gráfico 9: Estado de São Paulo
Anos Finais: Rede Pública – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Gráfico 10: Estado de São Paulo
Anos Finais: Rede Particular – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Ensino Médio

No contexto da educação básica pública, o ensino médio responde por cerca de um quinto das matrículas (20,3% em 2010 e 22,0% em 2016) e, por força de dispositivos constitucionais compete à administração estadual responder pela oferta pública e gratuita desse nível de ensino.

Os últimos dados socioeducacionais publicados pelo IBGE (PNAD 2015) registraram 13,9% de jovens de 15 a 17 anos “*fora da escola*” no Estado; desses, 10,5% referem-se àqueles que não estudavam, nem trabalhavam – os “*nem-nem*” e 3,4% aos jovens que *apenas trabalhavam*.

Consequentemente, as *taxas de frequência bruta e líquida* a estabelecimento de ensino para esse grupo de idade ficou em 86,1% – *taxa bruta* (jovens de 15 a 17 anos frequentando qualquer nível/etapa de ensino regular ou educação de jovens e adultos), e em 77,2% a *taxa líquida* (jovens de 15 a 17 anos frequentando exclusivamente o ensino médio).

Tanto a *taxa bruta* quanto a *taxa líquida* mostram que o ensino médio ainda tem um público alvo específico que deveria estar em processo de escolarização, uma vez que a educação básica, segundo a Emenda Constitucional nº 59/2009, é obrigatória dos 4 aos 17 anos⁴.

Entre 2010 e 2016, as matrículas no ensino médio ampliaram 2,5% no conjunto das redes de ensino: eram 1.839.535 em 2010 e, em 2016, alcançaram 1.885.010 registros.

Nesse período a expansão de matrículas na rede pública foi pouco significativa: 15.136 registros, um acréscimo de 1,0% e uma taxa de participação que se mantém estável: 86,5% em 2010 e 85,2% em 2016.

⁴ Emenda Constitucional nº 59 de 11/11/2009 e Lei nº 12.796 de 4/04/2013.

Embora o crescimento na rede particular no mesmo intervalo de tempo tenha alcançado 12,2%, a representatividade dessa esfera administrativa ainda é restrita: 13,5% em 2010, 15,3% em 2015 e 14,8% em 2016 (ver Tabela 10).

Tabela 10: Estado de São Paulo
Ensino Médio: Evolução da matrícula total e em tempo integral, por rede de ensino
2010 - 2016

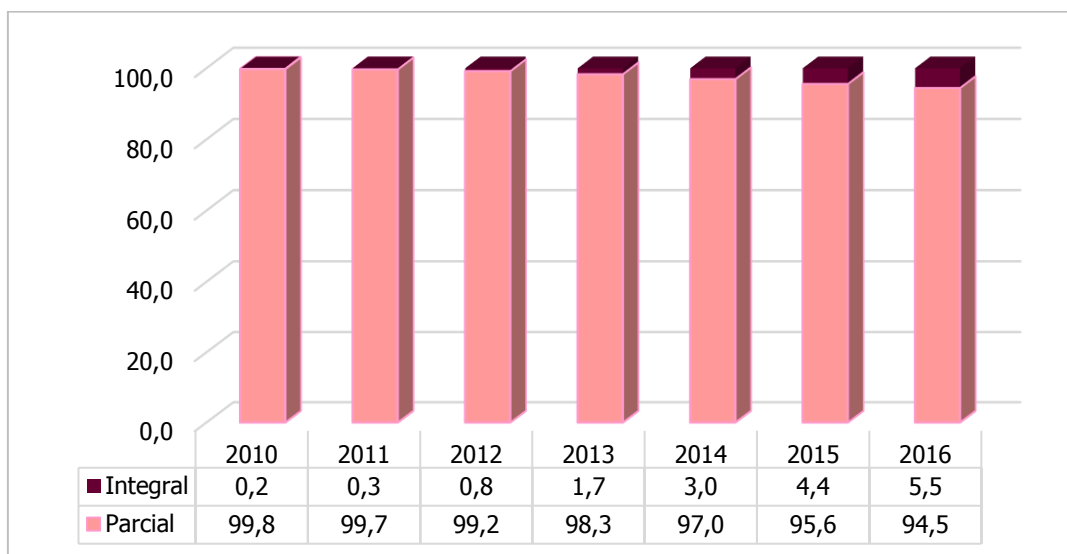
Ano	EM Pública			EM Particular			Total / EM		
	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total	Parcial	Integral	Total
2010	1.587.204	3.473	1.590.677	243.292	5.566	248.858	1.830.496	9.039	1.839.535
2011	1.610.437	4.932	1.615.369	251.621	5.897	257.518	1.862.058	10.829	1.872.887
2012	1.600.735	12.893	1.613.628	263.630	7.849	271.479	1.864.365	20.742	1.885.107
2013	1.588.647	26.987	1.615.634	268.247	7.728	275.975	1.856.894	34.715	1.891.609
2014	1.594.313	50.049	1.644.362	275.563	7.930	283.493	1.869.876	57.979	1.927.855
2015	1.499.096	69.036	1.568.132	273.950	8.431	282.381	1.773.046	77.467	1.850.513
2016	1.516.857	88.956	1.605.813	269.687	9.510	279.197	1.786.544	98.466	1.885.010
Diferença (nº) e taxa de crescimento (%): 2016 / 2010									
nº	-70.347	85.483	15.136	26.395	3.944	30.339	-43.952	89.427	45.475
%	-4,4	2461,4	1,0	10,8	70,9	12,2	-2,4	989,3	2,5
Variação da taxa de participação									
2010	99,8	0,2	86,5	97,8	2,2	13,5	99,5	0,5	100,0
2016	94,5	5,5	85,2	96,6	3,4	14,8	94,8	5,2	100,0

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

No contexto da educação básica é inegável o esforço do poder público no sentido de oferecer aos alunos oportunidade de frequentar o ensino médio em tempo integral, o que se comprova pela evolução da taxa de participação: 0,2% em 2010 e 5,5% em 2016, correspondendo a um incremento de 5,3 p.p. no período (ver Gráfico 11).

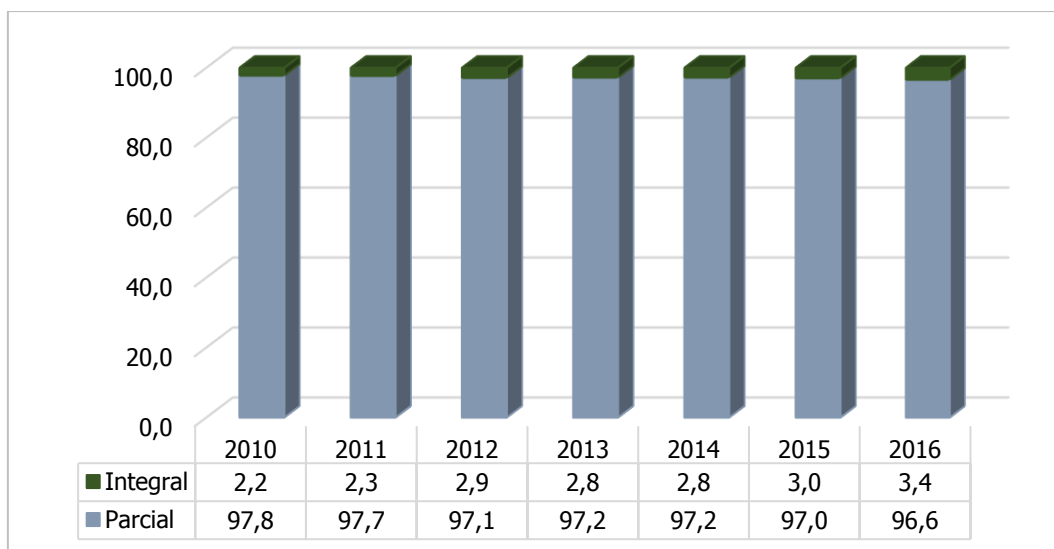
Na rede particular, a taxa de participação do tempo integral evoluiu muito pouco: correspondia a 2,2% em 2010 e, apesar de crescer continuamente ao longo dos anos, alcançou 3,4% em 2016 (ver Gráfico 12).

Gráfico 10: Estado de São Paulo
Ensino Médio: Rede Pública – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Gráfico 11: Estado de São Paulo
Ensino Médio: Rede Particular – Evolução da taxa de participação da
matrícula por atendimento integral e parcial
2010 – 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Assim sendo, apesar dos avanços registrados, a meta de 25,0% está ainda distante e dificilmente será alcançada em 2026, prazo estipulado pelo PEE, se não forem canalizadas novas ações direcionadas à ampliação do atendimento dos alunos em tempo integral.

Educação Básica: a representatividade de cada dependência administrativa na oferta de matrículas

A oferta por nível/etapa de ensino na *educação básica* ocorre de forma diferenciada entre as dependências administrativas no Estado: a rede municipal atua prioritariamente na *educação infantil* (*creche* e *pré-escola*) e compartilha com o Estado a oferta do *ensino fundamental*, atendendo a maior parcela dos *anos iniciais*. O Estado compartilha com os municípios a oferta do *ensino fundamental*, principalmente nos *anos finais* e se responsabiliza pelo *ensino médio*.

A rede particular atende a todos os níveis/etapas de ensino e responde por cerca de 22,0% das matrículas totais da educação básica.

Para se entender melhor o porte e importância de cada dependência administrativa no atendimento à educação básica, dados relativos a 2016 são apresentados a seguir, segundo cada nível/etapa de ensino (ver Tabela 11).

Em 2016, as matrículas na educação básica do Estado, ensino regular, compreendendo todos os níveis de ensino totalizaram 9.340.860 registros, sendo 2.145.808 na educação infantil (23,0%), 5.310.042 no ensino fundamental (56,8%) e 1.885.010 (20,8%) no ensino médio.

Tabela 11: Estado de São Paulo
Educação Básica: Matrícula total e em tempo integral, por dependência administrativa, segundo nível/etapa de ensino
2016

Nível / Etapa	Estadual		Federal		Municipal		Particular		Total	
	Total	Integral	Total	Integral	Total	Integral	Total	Integral	Total	Integral
Creche	630	618	371	267	547.915	402.400	487.550	352.592	1.036.466	755.877
Pré-escola	236	171	263	135	871.448	107.722	237.395	49.155	1.109.342	157.183
Educ. Infantil	866	789	634	402	1.419.363	510.122	724.945	401.747	2.145.808	913.060
Anos Iniciais	624.610	46.858	230	-	1.764.839	203.425	603.890	42.023	2.993.569	292.306
Anos Finais	1.351.344	127.623	-	-	515.204	34.537	449.925	8.693	2.316.473	170.853
Ens. Fundam.	1.975.954	174.481	230	-	2.280.043	237.962	1.053.815	50.716	5.310.042	463.159
Ens. Médio	1.578.785	86.651	4.529	2.110	22.499	195	279.197	9.510	1.885.010	98.466
Total	3.555.605	261.921	5.393	2.512	3.721.905	748.279	2.057.957	461.973	9.340.860	1.474.685

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Nota: Inclui, na creche, 31 matrículas de educação especial exclusiva na rede municipal e 450 na rede particular.

As redes de ensino estadual e municipal compartilham o atendimento na proporção de 38,1% (estadual) e 39,8% (municipal); a rede particular responde por 22,0% das matrículas totais. A rede federal tem presença mínima no estado, apenas 0,1% (ver Tabela 12).

Tabela 12: Estado de São Paulo
Educação Básica: Taxa de participação da matrícula por
dependência administrativa, segundo nível/etapa de ensino
2016

Nível/ etapa	Estadual	Federal	Municipal	Particular
Creche	0,1	0,0	52,9	47,0
Pré-escola	0,0	0,0	78,6	21,4
Educ. Infantil	0,0	0,0	66,1	33,8
Anos Iniciais	20,9	0,0	59,0	20,2
Anos Finais	58,3	0,0	22,2	19,4
Ens. Fundamental	37,2	0,0	42,9	19,8
Ens. Médio	83,8	0,2	1,2	14,8
Total	38,1	0,1	39,8	22,0

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

O perfil de atendimento de cada esfera administrativa delinea-se de forma mais clara conforme discriminado na Tabela 12, com a presença muito forte da rede estadual atuando na oferta do *ensino médio* (83,8%) e nos *anos finais* do ensino fundamental (58,3%).

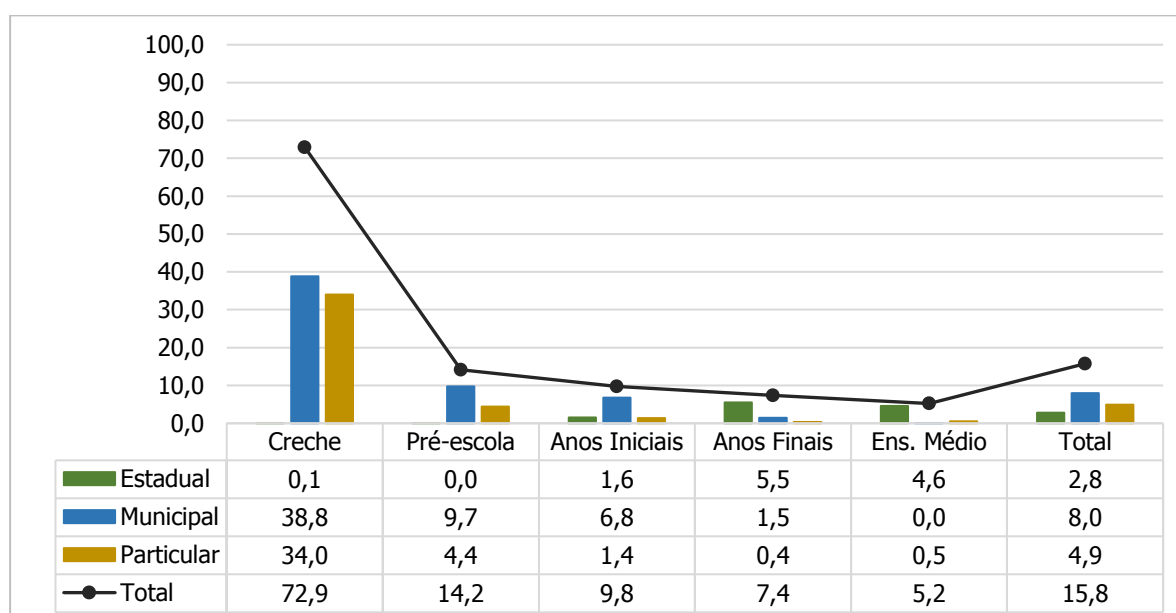
Coerente com sua competência legal e prioridades, a rede municipal atua de forma mais incisiva na *creche* (52,9%), na *pré-escola* (78,6%) e nos *anos iniciais* do ensino fundamental (59,0%). O total atendido pelo poder público municipal alcança 66,1% das matrículas da *educação infantil*, apenas na administração direta, sem considerar, como já pontuado anteriormente, os repasses de recursos para a manutenção do atendimento nas instituições conveniadas.

Os percentuais relativos à rede particular complementam, em cada nível/etapa, o atendimento da rede pública: mais contundente na creche e na pré-escola (incluindo as matrículas conveniadas); no ensino fundamental responde por cerca de um quinto dos registros e no ensino médio apenas a 14,8%.

Oferecer educação em tempo integral para, pelo menos 25,0% dos alunos, constitui um grande desafio e, a despeito do crescente esforço para sua ampliação, ainda se encontra muito abaixo da meta.

No contexto geral das matrículas, apenas a creche não só atingiu, como superou a meta do PEE de 25,0% em atendimento em tempo integral, tanto na rede municipal quanto na rede particular; os demais níveis/etapas de ensino encontram-se muito aquém dessa meta (ver Gráfico 13).

Gráfico 13: Estado de São Paulo
Educação Básica: Total das Redes – Taxa de participação da
matrícula em tempo integral por nível/etapa, segundo rede de ensino
2016



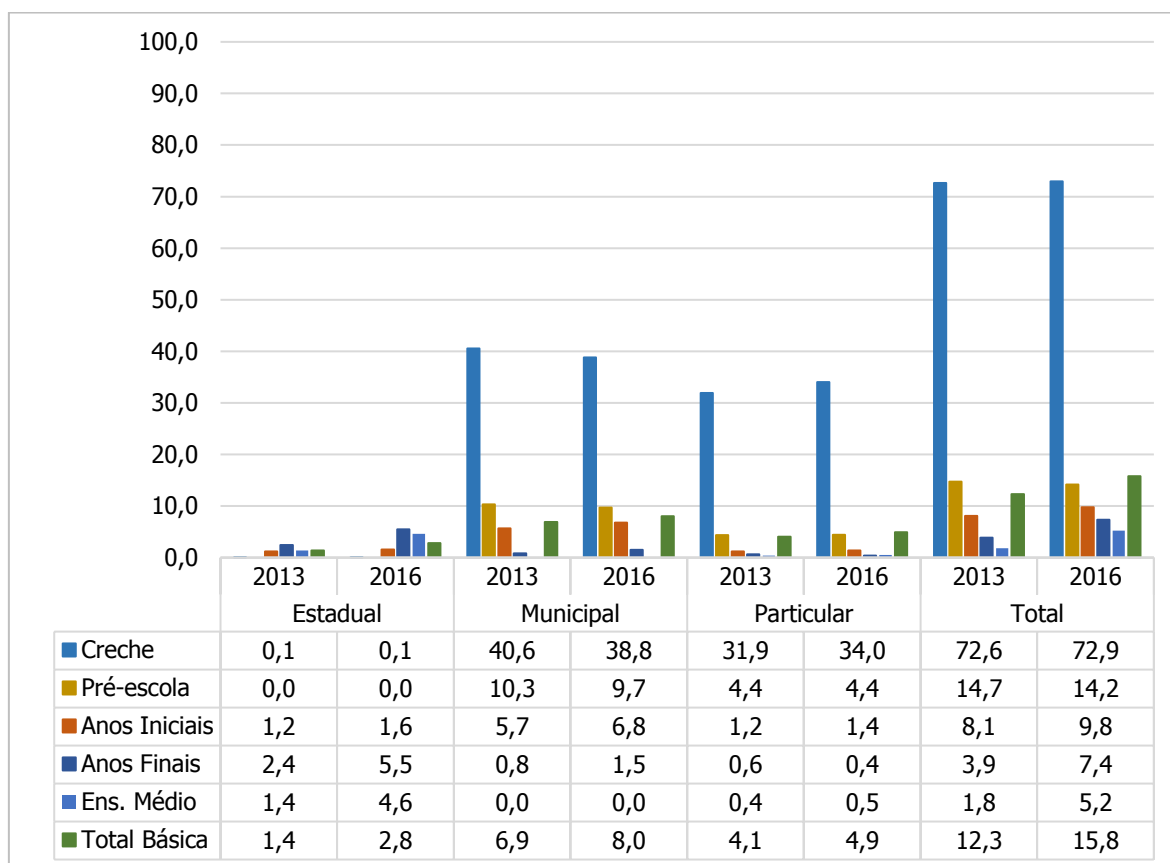
Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Tomando-se como referência o ano de 2013, que serviu como "*linha de base*" no delineamento das metas na elaboração do diagnóstico do PEE, a creche se sobressai no atendimento em tempo integral, mantendo-se predominante: 72,6% em 2013 e 72,9% em 2016, percentuais que comprovam uma estabilidade na oferta, em patamar muito superior aos 25,0% – meta prevista para 2026 no PEE.

Os demais níveis/etapas de ensino avançaram de forma mais lenta, com relativo destaque para os resultados da rede estadual, entre 2013 e 2016, acréscimo percentualmente moderado: 3,1 p.p. nos anos finais e 3,2 p.p. no ensino médio,

porém numericamente superior ao crescimento registrado na rede municipal e particular (ver Gráfico 14).

Gráfico 14: Estado de São Paulo
Educação Básica: Taxa de participação da matrícula em
tempo integral por dependência administrativa segundo nível de ensino
2013 / 2016



Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.
 Nota: O Total inclui matrícula de escolas federais.

Indicador 6 B – Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno matriculado em atendimento de, no mínimo, 7 horas diárias de atividades escolares

Para ser considerada uma escola que oferece tempo integral, o PNE leva em conta a presença de pelo menos um aluno frequentando uma jornada diária superior a 419 minutos, ou seja, 7 horas ou mais de atividades escolares, que pode ser no próprio estabelecimento em que se encontra matriculado, ou em outros espaços

educacionais, quer sejam equipamentos públicos ou por meio de parcerias firmadas com órgãos ou instituições locais.

Em consonância com as diretrizes nacionais o Plano Estadual de Educação – PEE propõe como estratégia:

6.7 “Estimular, em regime de colaboração, apropriação dos espaços e equipamentos públicos e privados, articulando ações entre as escolas e esses diferentes espaços educativos de forma a viabilizar a extensão do tempo de permanência do aluno em atividades correlacionadas ao currículo”.

O atendimento em tempo integral está na agenda da política estadual desde 2006 quando foram implantadas, pela primeira vez, em aproximadamente 400 escolas estaduais, um modelo diferenciado de atendimento, estendendo o número de horas da jornada diária escolar para mais de 8 horas/dia para as turmas atendidas no prédio escolar

O critério estabelecido na estratégia 6.7 do PEE é o mesmo que acompanha a proposta do Programa Mais Educação e do PNE, não prevendo a obrigatoriedade de unificar o atendimento em um único prédio escolar.

A exigência de um espaço escolar totalmente dedicado ao atendimento dos alunos por 7 horas ou mais restringe a expansão, pois o funcionamento do modelo integral exige a totalidade dos alunos de uma unidade escolar (o mesmo espaço físico) ou da maioria de suas turmas.

A estratégia proposta nos planos decenais é mais flexível e favorece a expansão, tendo em vista que o enfoque é na carga horária diária do aluno, independentemente do local em que complementa as atividades pedagógicas.

Em 2010, de um total de 17.027 escolas, a rede pública no estado de São Paulo contabilizava 9.350 unidades (54,9%) com registros de alunos em tempo integral.

O registro histórico mostra um crescimento gradativo ano a ano, sendo que em 2016, de um total de 17.914 estabelecimentos de ensino, 68,4% (12.251 escolas) correspondia ao critério estabelecido nesse indicador – uma variação positiva, entre 2010 e 2016, de 13,5 p.p. (ver Tabela 13).

Tabela 13: Estado de São Paulo
Educação Básica / Rede pública: Evolução do número de escolas total e com oferta integral e taxa de participação de escolas com ao menos uma matrícula em tempo integral
2010 – 2016

Ano	Total	Integral	
		nº	%
2010	17.027	9.350	54,9
2011	17.166	10.363	60,4
2012	17.481	10.946	62,6
2013	17.644	11.466	65,0
2014	17.730	11.658	65,8
2015	17.777	11.836	66,6
2016	17.914	12.251	68,4
diferença (nº) e taxa de crescimento (%)			
nº	887	2.901	
%	5,2	31,0	

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

A Tabela 14, apresenta os dados de 2016, evidenciando que todas as dependências administrativas no Estado já alcançaram a meta estabelecida, uma vez que contabiliza mais de 50,0% das escolas com registro de ao menos um aluno em atendimento presencial de 7 horas ou mais de atividade pedagógica diária.

Tabela 14: Estado de São Paulo
Educação Básica: Número de escolas total e com oferta integral e taxa de participação de escolas com ao menos uma matrícula em tempo integral, segundo dependência administrativa
2016

Dependência Administrativa	Escolas		
	Total	Integral	% Integral
Estadual - SE	5.288	2.949	55,8
Estadual - Outras	242	231	95,5
Estadual	5.530	3.180	57,5
Municipal	12.357	9.052	73,3
Federal	27	19	70,4
Total Pública	17.914	12.251	68,4
Particular	9.521	5.216	54,8
Total (pública e particular)	27.435	17.467	63,7

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Entretanto, é importante pontuar que, se percentualmente a meta já tenha sido alcançada, o indicador se revela frágil em termos de atendimento, uma vez que é possível encontrar matrículas de apenas um aluno em jornada integral enquanto outros estabelecimentos concentram mais de mil matrículas nessa condição.

Por exemplo, em 2016, de um total de 3.180 escolas com registros de alunos em jornada integral, 1.775 unidades escolares (55,8%) atendiam *menos de 30 alunos*; na rede estadual/SE esse percentual foi mais elevado, alcançando 59,7% (1.762 escolas).

Outra faixa de atendimento nessa condição, percentualmente mais elevada, são estabelecimentos que reúnem de *101 a 300 alunos*: 19,4% na rede estadual/SE e 54,1% na rede estadual/Outras.

Na rede municipal, os estabelecimentos de ensino que atendem jornada integral entre *menos de 30 alunos* (33,6%) somam 3.038 escolas de um total de 9.052; entre *50 e 100 alunos* (22,2%), representando 2.009 estabelecimentos e entre *101 a 300* matrículas: 32,3% – 2.926 escolas (ver Tabela 15).

Tabela 15: Estado de São Paulo
Educação Básica: Número e percentual de escolas com atendimento em tempo integral por dependência administrativa, segundo faixa de número de alunos
2016

Faixa de número de alunos	Número de escolas por Dependência Administrativa					Percentual de Escolas				
	Estadual			Municipal	Federal	Estadual			Municipal	Federal
	SE	Outras	Total			SE	Outras	Estadual		
menos de 30	1.762	13	1.775	3.038	0	59,7	5,6	55,8	33,6	0,0
de 30 a 50	99	19	118	834	3	3,4	8,2	3,7	9,2	15,8
De 51 a 100	312	21	333	2.009	3	10,6	9,1	10,5	22,2	15,8
de 101 a 300	571	125	696	2.926	13	19,4	54,1	21,9	32,3	68,4
de 301 a 500	188	47	235	202	0	6,4	20,3	7,4	2,2	0,0
de 501 a 750	17	3	20	38	0	0,6	1,3	0,6	0,4	0,0
de 751 a 1.000	0	2	2	3	0	0,0	0,9	0,1	0,0	0,0
de 1.001 a 2.000	0	1	1	1	0	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0
mais de 2.000	0	0	0	1	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
total de escolas	2.949	231	3.180	9.052	19	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
nº de alunos	221.933	48.157	270.090	770.187	2.512					

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

O perfil de atendimento dos estabelecimentos de ensino tanto da rede pública como da rede particular é muito semelhante: 4.813 escolas públicas (39,3%) e 1.640

escolas da rede particular (31,4%) compõem os percentuais mais elevados de atendimento na faixa de escolas com *menos de 30 registros* de alunos em jornada integral. A faixa de escolas com *registros entre 101 a 300 alunos* concentram 29,7% (3.635 escolas públicas) e 31,1% (1.620 estabelecimentos da rede particular).

Tabela 16: Estado de São Paulo

Educação Básica: Número e percentual de escolas com atendimento em tempo integral por rede de ensino, segundo faixa de número de alunos 2016

Faixa de número de alunos	Nº de escolas			Percentual de escolas		
	Pública	Particular	Total	Pública	Particular	Total
menos de 30	4.813	1.640	6.453	39,3	31,4	36,9
de 30 a 50	955	547	1.502	7,8	10,5	8,6
de 51 a 100	2.345	1.246	3.591	19,1	23,9	20,6
de 101 a 300	3.635	1.620	5.255	29,7	31,1	30,1
de 301 a 500	437	136	573	3,6	2,6	3,3
de 501 a 750	58	19	77	0,5	0,4	0,4
de 751 a 1.000	5	5	10	-	0,1	0,1
de 1.001 a 2.000	2	3	5	-	0,1	-
mais de 2.000	1	-	1	-	-	-
total de escolas	12.251	5.216	17.467	10-	10-	10-
nº de alunos	1.042.789	462.005	1.504.794			

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

Considerações Finais

A meta proposta – garantir educação integral em todos os níveis de ensino a 50% das escolas públicas e 25% dos alunos da educação básica – de acordo com cenário registrado no Estado de São Paulo, configura-se como um desafio difícil de ser concretizado, tendo em vista as restrições orçamentárias que vivenciamos por causa da crise econômica e dificuldade para canalizar e ampliar os recursos e investimentos indispensáveis para o alcance de uma meta ambiciosa.

ANEXOS: ESTADO DE SÃO PAULO

1 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Rede Estadual 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	900	303	29.922	55.143	2.967	89.235
2011	864	305	29.475	62.528	4.273	97.445
2012	785	322	33.472	59.760	12.419	106.758
2013	801	337	34.469	67.255	26.469	129.331
2014	807	353	40.411	95.810	49.180	186.561
2015	666	323	51.976	130.918	67.573	251.456
2016	618	171	46.858	127.623	86.651	261.921

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

2 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Rede Estadual 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	22	62	727.508	1.824.534	1.564.160	4.116.286
2011	30	96	684.658	1.786.665	1.586.656	4.058.105
2012	8	84	630.174	1.723.668	1.576.400	3.930.334
2013	7	94	598.422	1.632.573	1.561.716	3.792.812
2014	22	77	609.321	1.434.569	1.568.719	3.612.708
2015	23	56	583.614	1.255.616	1.474.390	3.313.699
2016	12	65	577.752	1.223.721	1.492.134	3.293.684

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

3 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Rede Estadual 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	922	365	757.430	1.879.677	1.567.127	4.205.521
2011	894	401	714.133	1.849.193	1.590.929	4.155.550
2012	793	406	663.646	1.783.428	1.588.819	4.037.092
2013	808	431	632.891	1.699.828	1.588.185	3.922.143
2014	829	430	649.732	1.530.379	1.617.899	3.799.269
2015	689	379	635.590	1.386.534	1.541.963	3.565.155
2016	630	236	624.610	1.351.344	1.578.785	3.555.605

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

4 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Rede Federal 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	230	127	-	-	506	863
2011	235	130	-	-	605	970
2012	224	136	-	-	138	498
2013	212	121	-	-	500	833
2014	201	126	-	-	810	1.137
2015	159	97	-	-	1.455	1.711
2016	267	135	-	-	2.110	2.512

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

5 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Rede Federal 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	-	-	232	-	1.275	1.507
2011	-	-	216	-	878	1.094
2012	-	-	203	-	1.079	1.282
2013	-	-	190	-	2.479	2.669
2014	10	-	197	-	1.826	2.033
2015	40	30	213	-	2.059	2.342
2016	104	128	230	-	2.419	2.881

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

6 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Rede Federal: 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	230	127	232	-	1.781	2.370
2011	235	130	216	-	1.483	2.064
2012	224	136	203	-	1.217	1.780
2013	212	121	190	-	2.979	3.502
2014	211	126	197	-	2.636	3.170
2015	199	127	213	-	3.514	4.053
2016	371	263	230	-	4.529	5.393

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

7 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Rede Municipal 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	267.523	86.815	105.211	22.415	-	481.964
2011	301.472	91.615	132.073	19.285	54	544.499
2012	333.616	100.486	145.818	19.634	336	599.890
2013	356.500	108.717	163.056	22.699	18	650.990
2014	375.000	109.747	214.823	45.718	59	745.347
2015	391.797	111.424	238.366	50.507	8	792.102
2016	402.400	107.722	203.425	34.537	195	748.279

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

8 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Rede Municipal 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	92.527	750.300	1.674.010	609.140	21.769	3.147.746
2011	100.793	704.130	1.595.363	613.104	22.903	3.036.293
2012	111.954	704.540	1.559.482	609.813	23.256	3.009.045
2013	110.723	720.301	1.523.291	587.810	24.452	2.966.577
2014	116.034	736.267	1.534.457	497.862	23.768	2.908.388
2015	123.933	734.671	1.507.646	471.410	22.647	2.860.307
2016	145.515	763.726	1.561.414	480.667	22.304	2.973.626

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

9 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Rede Municipal 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	360.050	837.115	1.779.221	631.555	21.769	3.629.710
2011	402.265	795.745	1.727.436	632.389	22.957	3.580.792
2012	445.570	805.026	1.705.300	629.447	23.592	3.608.935
2013	467.223	829.018	1.686.347	610.509	24.470	3.617.567
2014	491.034	846.014	1.749.280	543.580	23.827	3.653.735
2015	515.730	846.095	1.746.012	521.917	22.655	3.652.409
2016	547.915	871.448	1.764.839	515.204	22.499	3.721.905

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

10 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Rede Pública: 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	268.653	87.245	135.133	77.558	3.473	572.062
2011	302.571	92.050	161.548	81.813	4.932	642.914
2012	334.625	100.944	179.290	79.394	12.893	707.146
2013	357.513	109.175	197.525	89.954	26.987	781.154
2014	376.008	110.226	255.234	141.528	50.049	933.045
2015	392.622	111.844	290.342	181.425	69.036	1.045.269
2016	403.285	108.028	250.283	162.160	88.956	1.012.712

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

11 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Rede Pública 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	92.549	750.362	2.401.750	2.433.674	1.587.204	7.265.539
2011	100.823	704.226	2.280.237	2.399.769	1.610.437	7.095.492
2012	111.962	704.624	2.189.859	2.333.481	1.600.735	6.940.661
2013	110.730	720.395	2.121.903	2.220.383	1.588.647	6.762.058
2014	116.066	736.344	2.143.975	1.932.431	1.594.313	6.523.129
2015	123.996	734.757	2.091.473	1.727.026	1.499.096	6.176.348
2016	145.631	763.919	2.139.396	1.704.388	1.516.857	6.270.191

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

12 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Rede Pública 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	361.202	837.607	2.536.883	2.511.232	1.590.677	7.837.601
2011	403.394	796.276	2.441.785	2.481.582	1.615.369	7.738.406
2012	446.587	805.568	2.369.149	2.412.875	1.613.628	7.647.807
2013	468.243	829.570	2.319.428	2.310.337	1.615.634	7.543.212
2014	492.074	846.570	2.399.209	2.073.959	1.644.362	7.456.174
2015	516.618	846.601	2.381.815	1.908.451	1.568.132	7.221.617
2016	548.916	871.947	2.389.679	1.866.548	1.605.813	7.282.903

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

13 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Rede Particular 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	174.903	75.770	23.233	6.030	5.566	285.502
2011	245.855	40.344	28.774	6.459	5.897	327.329
2012	266.498	42.169	31.251	11.750	7.849	359.517
2013	280.421	46.021	34.385	17.484	7.728	386.039
2014	298.143	49.327	37.713	24.479	7.930	417.592
2015	316.641	48.426	40.092	29.765	8.431	443.355
2016	352.592	49.155	42.023	8.693	9.510	461.973

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

14 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Rede Particular 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	100.688	145.099	481.763	426.743	243.292	1.397.585
2011	112.594	154.465	492.947	436.175	251.621	1.447.802
2012	124.368	167.072	503.789	437.089	263.630	1.495.948
2013	129.844	177.585	519.083	434.447	268.247	1.529.206
2014	135.696	186.071	538.960	425.651	275.563	1.561.941
2015	141.406	191.844	550.939	419.668	273.950	1.577.807
2016	134.958	188.240	561.867	441.232	269.687	1.595.984

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

15 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Rede Particular 2010 – 2016

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	275.591	220.869	504.996	432.773	248.858	1.683.087
2011	358.449	194.809	521.721	442.634	257.518	1.775.131
2012	390.866	209.241	535.040	448.839	271.479	1.855.465
2013	410.265	223.606	553.468	451.931	275.975	1.915.245
2014	433.839	235.398	576.673	450.130	283.493	1.979.533
2015	458.047	240.270	591.031	449.433	282.381	2.021.162
2016	487.550	237.395	603.890	449.925	279.197	2.057.957

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

**16 – Evolução da matrícula em tempo integral por nível de ensino – Total das redes de ensino
2010 – 2016**

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	443.556	163.015	158.366	83.588	9.039	857.564
2011	548.426	132.394	190.322	88.272	10.829	970.243
2012	601.123	143.113	210.541	91.144	20.742	1.066.663
2013	637.934	155.196	231.910	107.438	34.715	1.167.193
2014	674.151	159.553	292.947	166.007	57.979	1.350.637
2015	709.263	160.270	330.434	211.190	77.467	1.488.624
2016	755.877	157.183	292.306	170.853	98.466	1.474.685

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

**17 – Evolução da matrícula em tempo parcial por nível de ensino – Total das redes de ensino
2010 – 2016**

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	193.237	895.461	2.883.513	2.860.417	1.830.496	8.663.124
2011	213.417	858.691	2.773.184	2.835.944	1.862.058	8.543.294
2012	236.330	871.696	2.693.648	2.770.570	1.864.365	8.436.609
2013	240.574	897.980	2.640.986	2.654.830	1.856.894	8.291.264
2014	251.762	922.415	2.682.935	2.358.082	1.869.876	8.085.070
2015	265.402	926.601	2.642.412	2.146.694	1.773.046	7.754.155
2016	280.589	952.159	2.701.263	2.145.620	1.786.544	7.866.175

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

**18 – Evolução da matrícula total (tempo integral e parcial) por nível de ensino – Total das redes de ensino
2010 – 2016**

Ano	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Total
	Creche	Pré-escola	Anos Iniciais	Anos Finais		
2010	636.793	1.058.476	3.041.879	2.944.005	1.839.535	9.520.688
2011	761.843	991.085	2.963.506	2.924.216	1.872.887	9.513.537
2012	837.453	1.014.809	2.904.189	2.861.714	1.885.107	9.503.272
2013	878.508	1.053.176	2.872.896	2.762.268	1.891.609	9.458.457
2014	925.913	1.081.968	2.975.882	2.524.089	1.927.855	9.435.707
2015	974.665	1.086.871	2.972.846	2.357.884	1.850.513	9.242.779
2016	1.036.466	1.109.342	2.993.569	2.316.473	1.885.010	9.340.860

Fonte: MEC/INEP – Censo da Educação Básica.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FDE

Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI

Malde Maria Vilas Bôas

Gerência de Avaliação e Indicadores Educacionais – GAVIE

Maria Conceição Conholato (Gerente)

ORGANIZAÇÃO DAS BASES DE DADOS, PREPARAÇÃO DAS TABELAS, ANÁLISE E ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

Departamento de Produção de Informações Educacionais

Maria Nícia Pestana de Castro (Chefe)

Maria Tereza Franchon

Maria Lúcia de Rezende

Departamento de Divulgação de Informações Educacionais

Silvia Elaine Varanda (Chefe)

Márcio Santos Queiroz

Walter Ribeiro Filho

REVISÃO DO DOCUMENTO E EXTRAÇÃO DE BASE DE DADOS

Departamento de Gestão e Tratamento de Dados Educacionais

Maria Isabel Pompei Tafner (Chefe)

Jesilene Fatima Godoy

Supervisão de Assuntos Institucionais

CAPA E PADRONIZAÇÃO

Brigitte Aubert

REVISÃO DE TEXTO

Luiz Thomazi Filho



FDE FUNDAÇÃO PARA O
DESENVOLVIMENTO
DA EDUCAÇÃO

 GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Educação